



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 1<sup>a</sup>  
VARA DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vêm, respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda atinente ao mês de junho de 2021, bem como respectivos documentos contábeis, anexos à presente.



Cabe este signatário informar que o Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele também constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Por derradeiro, importante informar que a Recuperanda não encaminhou os documentos contábeis atinentes ao mês de julho/2021 até o presente momento.

Desta forma, buscando solucionar a presente questão está administração judicial entrou em contato direto com a empresa e, em não sendo atendido o quanto solicitado, tal fato será reportado nos autos.

Termos em que  
Pede deferimento

Campinas, 02 de setembro de 2021.

**R4C Administração Judicial Ltda.**  
Maurício Dellova de Campos  
Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

**Relatório Mensal de Atividades**

---

**Avícola Dacar Ltda.**

---

**Junho / 2021**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL .....	6
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA .....	16
<b>3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA .....</b>	<b>16</b>
3.1. DOS ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
3.2. DAS FILIAIS.....	17
3.3. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	17
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	18
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>18</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	19
4.1.1. <i>Disponível</i> .....	19
4.1.2. <i>Contas a Receber</i> .....	20
4.2.1. Principais clientes .....	21
4.1.3. <i>Estoques</i> .....	21
4.1.4. <i>Investimentos</i> .....	22
4.1.5. <i>Imobilizado</i> .....	22
4.1.6. <i>Fornecedores</i> .....	23
4.1.6.1. Principais fornecedores .....	25
4.1.7. <i>Empréstimos e Financiamentos</i> .....	25
4.1.8. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas</i> .....	26
4.1.9. <i>Passivo Tributário</i> .....	27
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	28
4.2.1. <i>Faturamento e Deduções de Vendas</i> .....	29
4.2.2. <i>Receita Líquida e Custo de Vendas</i> .....	29
4.2.3. <i>Margem de Contribuição e Despesas Operacionais</i> .....	30
4.2.4. <i>Resultado Operacional</i> .....	31
4.2.5. <i>Resultado Financeiro</i> .....	31
4.2.6. <i>Resultado Não Operacional</i> .....	32
4.2.7. <i>Resultado Líquido</i> .....	33
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	34



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i> .....	34
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i> .....	35
4.3.3.	<i>Endividamento</i> .....	36
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	36
4.3.5.	<i>Retorno Operacional</i> .....	37
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i> .....	38
<b>5.</b>	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>38</b>
<b>6.</b>	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>40</b>
<b>7.</b>	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>40</b>
<b>8.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>41</b>



## Glossário

<b>Dacar</b>	Avícola Dacar Ltda.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.



## Avícola Dacar Ltda.

### 1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de julho/2020 a junho/2021.

## **2. Do cenário econômico e da situação da empresa**

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda<sup>2</sup>.

### ***2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial***

A atividade empresarial<sup>3</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

<sup>2</sup> Detalhado pela própria recuperanda.

<sup>3</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 23/08/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,27% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,00% - inferior à da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.



Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria<sup>4</sup> registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%<sup>5</sup>, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio<sup>6</sup> é de R\$ 5,10/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 70,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 63,50 bilhões.

<sup>4</sup> Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extractivas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

<sup>5</sup> Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

<sup>6</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.



Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 7,50% ao ano e de 7,50 ao ano também no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>7</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%<sup>8</sup>.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 7,05%, para 7,11% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,90% para 3,93%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte diminuição de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção<sup>9</sup> e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

<sup>7</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

<sup>8</sup> Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

<sup>9</sup> O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.



Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresentava algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

*Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.*

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.



Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

*Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo registrou média de R\$ 3,68/Kg em julho, aumento de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).*

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.

Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.



Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do total dos custos de produção na atividade<sup>10</sup>. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado registrou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

---

<sup>10</sup> Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal registrou alta de 14,59%.



Uma importante observação feita por analistas do setor diz respeito a variação de preços obtidas pelo frango. Embora o preço não tenha apresentado um mau resultado, os custos estão elevados, evoluindo em índices superiores, não cobrindo ao menos a inflação do mês.

A situação poderia ter sido pior, dado que este período transcorre dentro do Tempo da Quaresma (iniciado em 17 de fevereiro) onde há retração no consumo e concomitante queda de preços.

Considerando o primeiro trimestre, o frango abatido fechou com o valor médio 25% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, enquanto a variação do custo de produção<sup>11</sup> ficou, pelo menos, o dobro.

Em relação a esse último e, segundo dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIA) da Embrapa verifica-se que nos últimos 12 meses houve aumento de 39,78% no custo de produção de frango de corte. Considerando o exercício de 2021, o ICPFrango acumula alta de 14,08%.

O preço do animal vivo, no cenário interno, foi ligeiramente mais alto. Segundo o analista de Safras & Mercado, Fernando Iglesias:

*O movimento de alta foi muito mais consistente para o atacado no período, com a população buscando proteínas mais acessíveis, enfaticamente o caso da carne de frango. A nova rodada do auxílio emergencial fomentou o consumo de produtos básicos no país*

<sup>11</sup> Sem considerar o custo adicional decorrente da adoção de medidas adotadas diante da Covid.



Corroborando com o mercado, o mês também foi marcado pelo aquecimento das exportações. A participação do Brasil nos mercados *halal* foi bastante efetiva propiciando a retomada de bons volumes de embarques de carne de frango.

No mês de maio, o escoamento do frango se manteve devido a manutenção das condições reduzindo estoques e elevando o preço da carne e também do animal vivo. Os preços no mercado interno subiram acima do milho e do farelo de soja – principais insumos na avicultura, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) – entidade afiliada à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) – que representa a avicultura e a suinocultura do Brasil, o setor tem enfrentado aumento dos insumos básicos – milho e soja – que compõem 70% dos custos de produção. Segundo a CEPEA, o milho apresentou aumento superior a 100% em diversas praças consumidoras do Brasil, enquanto no caso da soja o preço médio de janeiro-abril 2021 superou 98%.

Conforme o monitoramento feito pelo Índice de Custos de Produção (ICP) da Embrapa Suínos e Aves, em abril de 2021, a produzir frango ficou 43,4% mais caro que em abril de 2020 – período também de alta de custos. Nesse sentido e, conforme o presidente do Sindiavipar, Irineo da Costa Rodrigues:

*Os efeitos nocivos desta forte especulação sobre os insumos já alcançam o consumidor, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ICPA) do IBGE. O consequente e inevitável repasse ao consumidor já está nas gôndolas, mas em patamares que ainda não alcançam os níveis de custos. E há outro agravante: a carne de aves, de suínos e ovos que hoje estão com preços mais elevados foram produzidos utilizando grãos adquiridos em 2020 – quando os*



*valores por tonelada eram menores. Por isto, novas elevações de preços deverão alcançar a população brasileira nos próximos meses, em um momento crítico para a renda e para a segurança alimentar de nosso país.*

A situação apresentou melhora no mês de maio<sup>12</sup> quando os preços do frango vivo no mercado interno ficaram acima dos principais insumos utilizados na avicultura, quais sejam: o milho e do farelo de soja.

Devido a boa competitividade da carne de frango, a liquidez da proteína continua favorecida melhorando o desempenho não apenas das vendas internas, mas também as exportações mantendo o setor com baixos estoques, o que permite a elevação nos preços internos, tanto da carne do frango quanto do frango vivo. Para se ter uma visão de tal situação, o frango vivo para abate comercializado no estado de São Paulo apresentou uma média de R\$ 5,27/Kg no mês de junho/2021, indicando avanço de 54% na comparação com junho de 2020. Referente ao mês de julho/2021<sup>13</sup> o animal vivo foi comercializado a R\$ 5,76/R\$ - registrando alta de 6,2% em relação ao mês anterior.

Embora a situação tenha apresentado melhora e o preço do frango vivo tenha evoluído e esteja distante menos de 20 pontos percentuais da correção obtida pelo milho (superior a 70% em um ano), a visão que se tem é de que a base de comparação ainda seja baixa e, portanto, essa ainda não mostra a realidade do mercado.

Segundo especialistas seria necessário a comparação da atual situação à média registrada em 2019 – período pré pandemia. Nessa comparação, o preço do frango

<sup>12</sup> Segundo a tendência, o frango resfriado e congelado, também registraram alta.

<sup>13</sup> O frango resfriado acumula aumento de 7,62% no mês, segundo a CEPEA.



vivo teria apresentado crescimento de 84%, enquanto o milho aumentou 143% - demonstrando assim que o impacto da pandemia ainda não foi superado pelo setor.

Segundo a consultoria Safras & Mercado, a produção de frango no Brasil deverá apresentar queda de 2,02 em 2022 quando comparada a este ano, atingindo assim 14,2921 milhões de toneladas. Para este ano, a previsão é de 14,585 milhões de toneladas. No que diz respeito as exportações, a consultoria estima que haverá um crescimento de 2,39% no próximo ano, alcançando assim 4,469 milhões de toneladas.

## *2.2. Situação da recuperanda*

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

*A empresa, ao longo do último ano, vem se modelando à nova realidade do mercado, se vendo obrigada, infelizmente, a demitir cerca de 90 (noventa) colaboradores para melhor ajustar o setor produtivo, sendo importante salientar que essas demissões em nada afetaram o número de aves abatidas, pois a empresa continua operando de forma contínua, produzindo com a mesma qualidade um volume até maior de produtos.*

## **3. Visão Geral da Recuperanda**

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.



### ***3.1. Dos estabelecimentos e atividades desenvolvidas***

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	Avícola Dacar
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Avícola Dacar Ltda.
Nome Fantasia	Avícola Dacar
Data de Abertura	01/01/1976
CNPJ	72.457.542/0001-07
Inscrição Estadual	692.003.327.116
Endereço	Rua Indalécio Costa, 104
Complemento	N/D
Bairro	Barra Funda
Cidade	Tietê
Estado	SP
CEP	18530-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	10.12-1-01 - Abate de aves
CNAE Secundários	46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
Capital Social (R\$)	2.235.850,00

### ***3.2. Das filiais***

A Dacar não possui filiais.

### ***3.3. Da composição societária***

Avícola Dacar			
Nome do Sócio	Capital	Percentual	
Alcides Pavan CPF: 146.410.208-25	849.623	38,0000%	



Costa e Brunheira Participações Societárias Ltda.	1.386.227	62,0000%
CNPJ: 04.364.251/0001-06		
Total	2.235.850	100,0000%

### 3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
Julho-20	23	285	26	37	39	410
Agosto-20	24	285	27	37	43	416
Setembro-20	24	274	26	37	42	403
Outubro-20	23	276	26	37	41	403
Novembro-20	24	282	25	38	41	410
Dezembro-20	26	291	25	44	40	426
Janeiro-21	26	293	25	45	38	427
Fevereiro-21	25	292	26	43	40	426
Março-21	25	299	25	47	42	438
Abril-21	25	288	24	47	45	429
Maio-21	23	292	25	47	42	429
Junho-21	22	274	24	49	44	413

O quadro de funcionários apresentou diminuição de dezesseis postos de trabalho no mês de junho/2021, registrando 413 funcionários em sua folha de pagamento.

## 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das



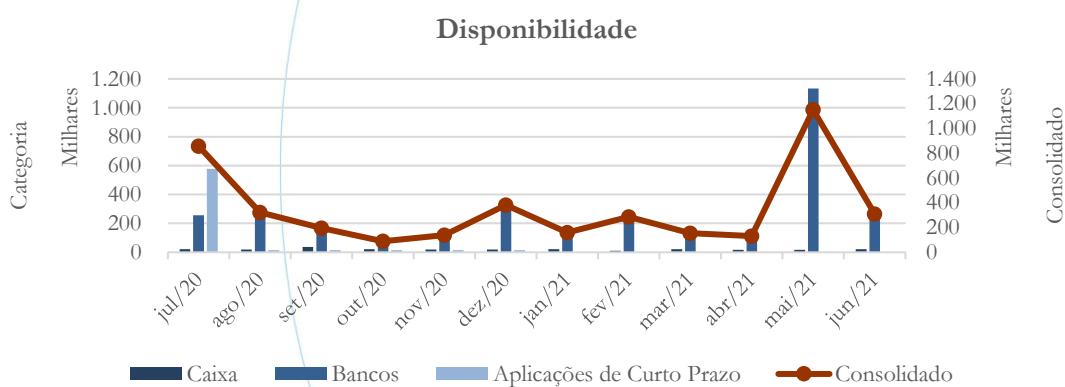
demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

#### **4.1. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

##### **4.1.1. Disponível**

*Gráfico 1*



A rubrica disponível registrou redução de 73,12% no mês de junho/2021, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:



A conta disponível registrou diminuição de 15,10% no mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 houve elevação de 779%, cujo saldo passou de R\$ 130 mil para R\$ 1,1 milhão. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito da elevação apresentada no mês de maio/2021<sup>14</sup>.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

A conta disponível apresentou redução de 58,41% no mês de janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 houve alta de 80,90% no mês de fevereiro/2021 – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo das variações acima apresentadas.

Segundo a recuperanda:

*A variação no disponível é um reflexo das variações bancárias, uma vez que, o saldo pode varia de acordo com os pagamentos e recebimentos.*

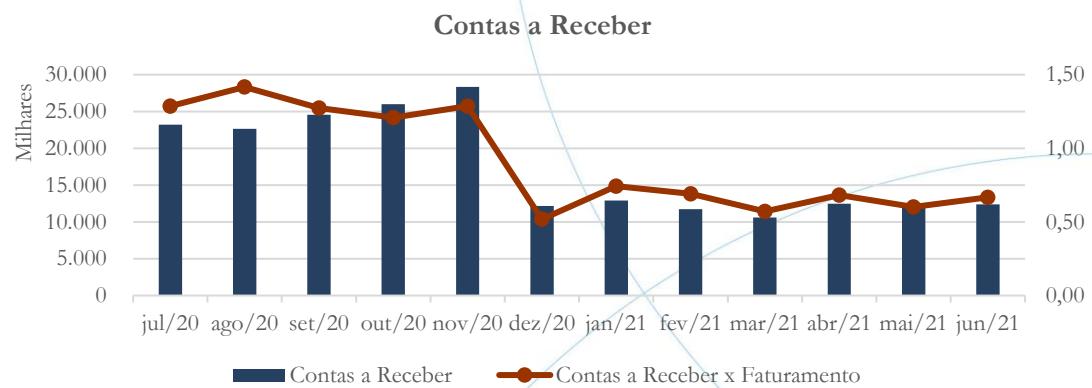
#### 4.1.2. Contas a Receber

---

<sup>14</sup> Os esclarecimentos foram prestados e estão sendo analisados.



Gráfico 2



O contas a receber apresentou diminuição de 0,64% no mês de junho/2021, quando comparado ao mês anterior.

#### 4.2.1. Principais clientes

Conforme informações prestadas pela recuperanda, no mês de junho/2021, seus principais clientes foram:

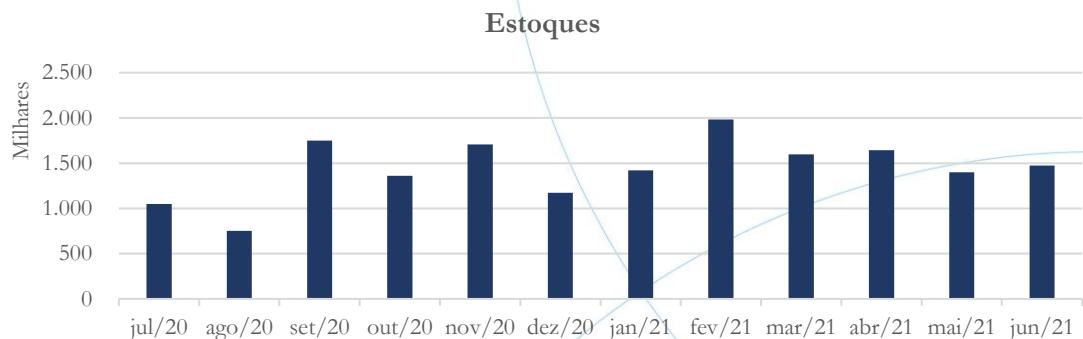
Clientes	Valor
TORIMAX INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES E	R\$ 741.644,30
FABIANO A. R. DE CARVALHO- EIRELLI	R\$ 662.613,68
LUIZ ANTONIO MEDEIROS	R\$ 614.720,16
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	R\$ 581.829,08
PREVI COMERCIO DE CARNES EM GERAL LTDA	R\$ 492.868,65

A tabela acima totaliza saldo no valor de R\$ 3.093.675,87.

#### 4.1.3. Estoques



Gráfico 3



A rubrica estoques registrou aumento de 5,24% entre os meses de no mês de junho/2021 – conforme gráfico acima.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

A conta estoques apresentou aumento no saldo referente aos meses de janeiro (21,26%) e fevereiro (39,55%). Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento registrado no mês de fevereiro/2021.

Segundo a recuperanda:

*Em fevereiro houve aumento nas compras.*

#### 4.1.4. Investimentos

A Dacar não apresenta saldo referente a investimentos em seu Balanço Patrimonial

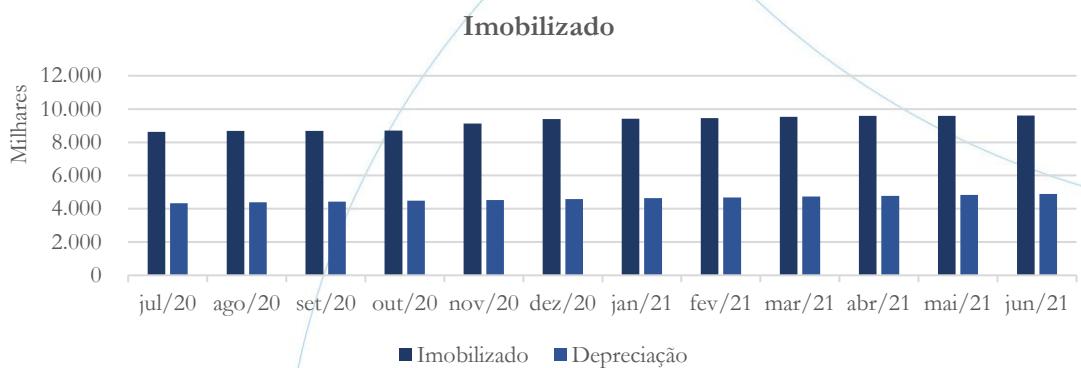
#### 4.1.5. Imobilizado



A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

*Gráfico 4*

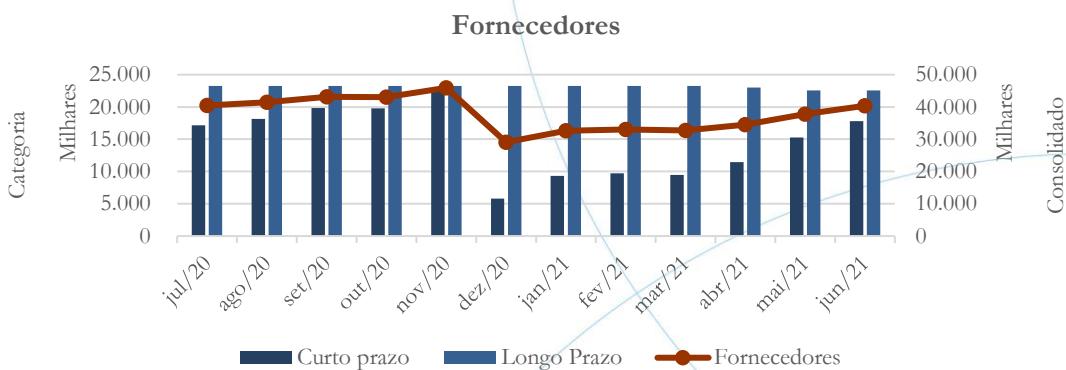


A conta imobilizado apresentou leve aumento de 0,15% no mês de junho/2021, quando comparado ao mês anterior, enquanto a depreciação registrou aumento de 1,04%, no mesmo período analisado.

#### 4.1.6. Fornecedores



Gráfico 5



O saldo consolidado da conta fornecedores registrou aumento de 6,66% no mês de junho/2021 quando comparado ao mês anterior. A curto prazo houve aumento de 16,48%, enquanto a longo prazo o saldo manteve-se estável.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

A conta de fornecedores registrou aumento no saldo referente aos meses de abril (5,22%) e maio (9,71%). A curto prazo, o saldo apresentou aumento de 20,92%, enquanto no mês de maio/2021 esse foi de 33,24%. A longo prazo, o saldo apresentou diminuição nos meses de abril (1,18%) e maio (2,03%). Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do saldo referente ao mês de maio/2021.

Segundo a recuperanda:

*Houve aumentos nas compras de um mês para o outro, esse aumento faz com que o fornecedor a curto prazo também aumente. No longo prazo, foi pago alguns fornecedores quirografários.*



Solicitamos ainda:

A conta fornecedores consolidada apresentou leve diminuição de 0,69% no mês de março/2021 quando comparada ao mês anterior. A curto prazo, o saldo dos fornecedores registrou diminuição de 2,34%, enquanto a longo prazo esse manteve-se estável – conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* referente ao exercício de 2021.

Segundo a recuperanda:

*A diminuição é referente aos prazos de pagamentos no mês em questão, também houve uma redução no disponível. Essa redução no disponível, demonstra que, houve uso de recursos para os pagamentos de suas obrigações.*

#### 4.1.6.1. Principais fornecedores

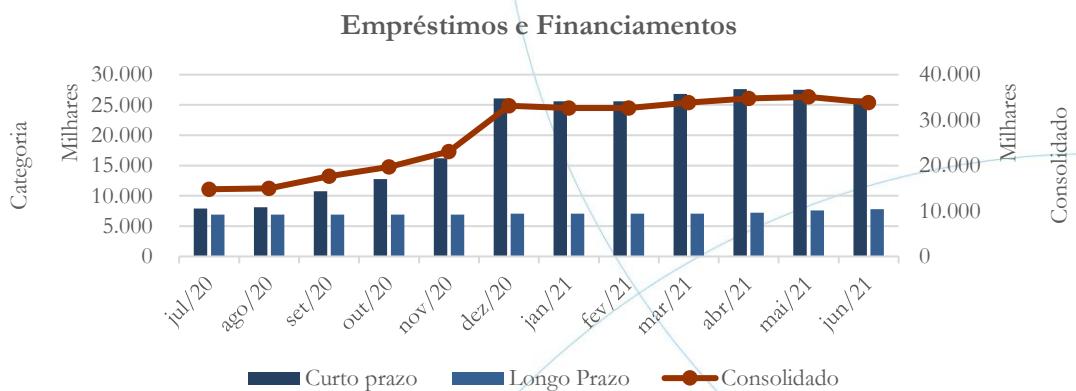
De acordo com a recuperanda, no mês de maio/2021 seus principais fornecedores foram.

Fornecedores	mai-21
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	11.693.105,92
ESCRITORIO TECNICO CONTABIL SAO BENEDITO	871.268,79
2 IRMAOS PRODUTOS DE PETROLEO LTDA	511.099,50
SALUS COMERCIO DE PRODUTOS DE SAUDE E NUTRICAO ANIMAL S.A.	349.058,72
ESB CONTABILIDADE S/S	285.509,57
GRATT INDUSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	197.708,56
ERPLASTI INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS EIRELI	184.053,89
MAKRO ATACADISTA S.A	154.348,82
CGMP CENTRO DE GESTAO DE MEIOS DE PAGAMENTO LTDA	142.674,63
VIACAO CALVIBE LTDA EPP	68.512,93

#### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos



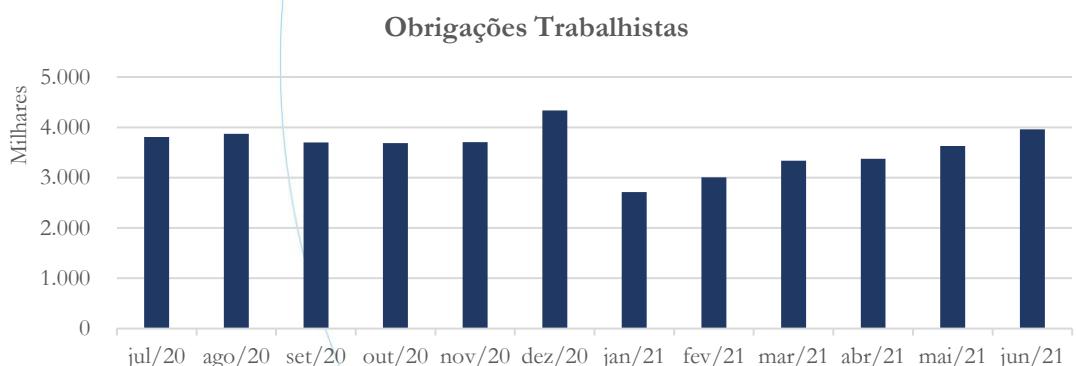
Gráfico 6



A conta empréstimos e financiamentos consolidada apresentou diminuição de 3,51% no mês de junho/2021. A curto prazo, o saldo dos empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 5,26%, enquanto a longo prazo houve aumento de 2,84%.

#### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 7

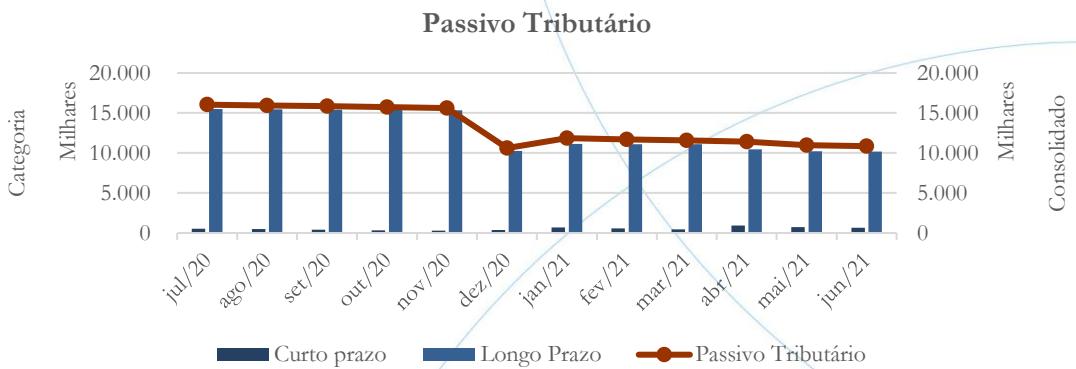


Entre os meses de maio/2021 e junho/2021, as obrigações tributárias registraram aumento de 9,11% – conforme gráfico acima.



#### 4.1.9. Passivo Tributário

*Gráfico 8*



No mês de junho/2021, o passivo tributário registrou diminuição de 1,10% quando comparado ao mês anterior. A curto prazo houve diminuição de 11,65%, enquanto a longo prazo essa foi de 0,32%.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O passivo tributário total registrou diminuição no saldo referente aos meses de abril (1,19%) e maio (3,87%). A curto prazo, o passivo tributário contabilizou aumento de 101,37% no mês de abril/2021, seguido de diminuição de 20,70% no mês de maio/2021. A longo prazo, o passivo tributário apresentou diminuição nos meses de abril (5,57%) e maio (2,34%) – conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo do aumento registrado no passivo tributário a curto prazo.

Segundo a recuperanda:



*No mês de abril de 2021, houve uma reclassificação de saldo na conta de parcelamento PGFN. Essa reclassificação foi efetuado para transportar o saldo do longo prazo para o curto.*

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O passivo tributário total registrou aumento de 11,64% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 1,35% no mês de fevereiro/2021. A curto prazo, o passivo tributário contabilizou forte aumento de 96,90% no mês de janeiro/2021, seguido de diminuição de 18,03% no mês de fevereiro/2021, enquanto a longo prazo houve alta de 8,66% no mês de janeiro/2021 e diminuição de 0,29% no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito do aumento apresentado acima.

Segundo a recuperanda:

*No mês de janeiro na conta do parcelamento de INSS, houve uma transferência de saldo do longo prazo para o curto prazo. Conforme vão sendo quitadas as parcelas, a tendência é que o saldo do parcelamento seja menor no mês subsequente.*

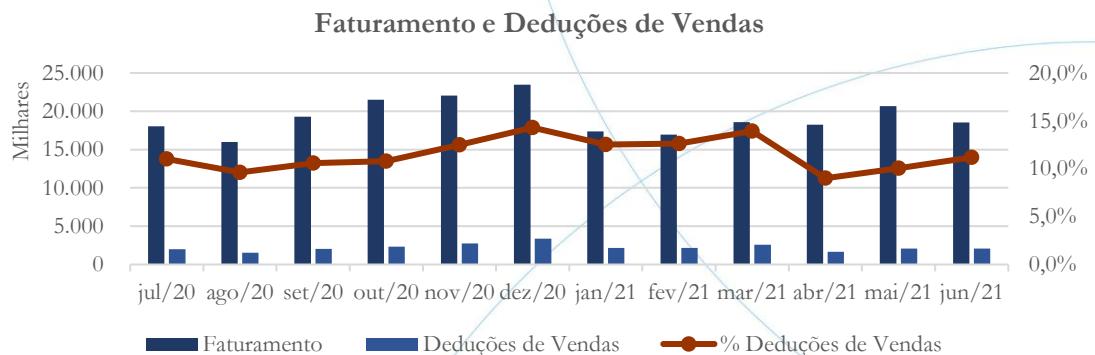
#### ***4.2. Demonstração do Resultado do Exercício***

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.



#### 4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

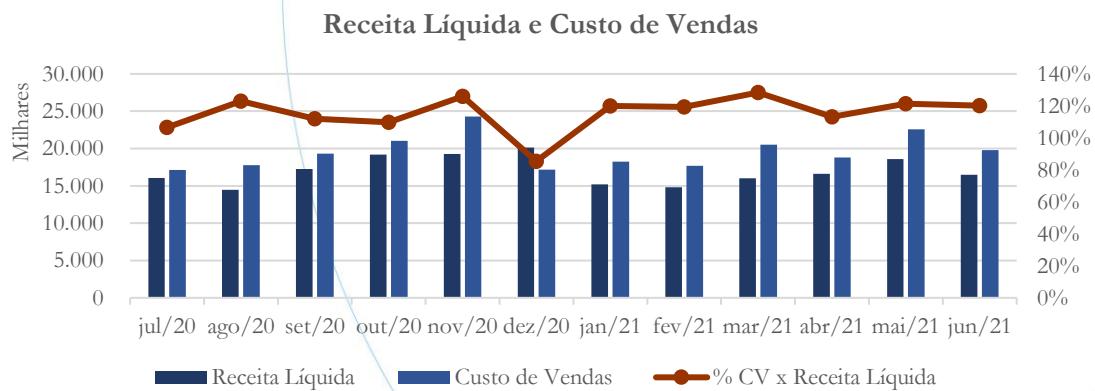
*Gráfico 9*



No mês de junho/2021, o faturamento registrou diminuição de 10,35% quando comparado ao mês anterior. As deduções de vendas apresentaram leve diminuição de (0,21%) no mesmo período analisado.

#### 4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

*Gráfico 10*

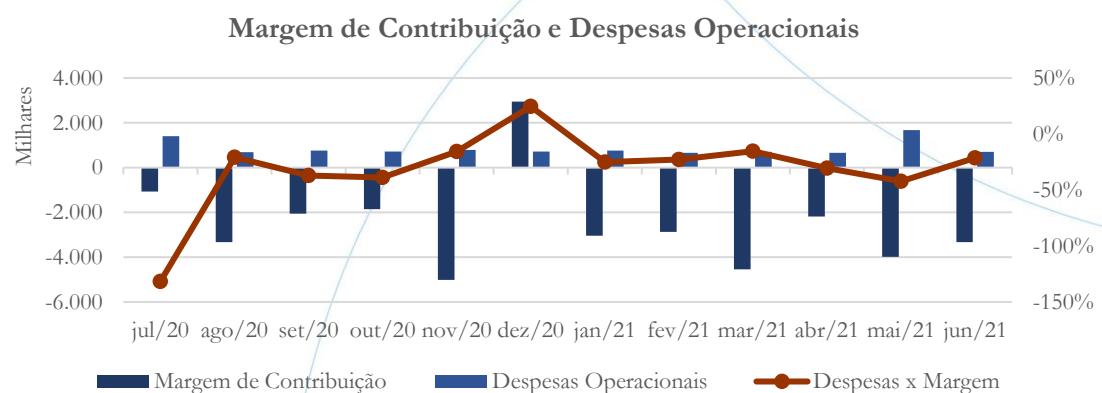




Entre os meses de maio/2021 e junho/2021, a receita líquida apresentou diminuição de 11,48%, enquanto a conta de custos de vendas registrou diminuição de 12,37% – conforme gráfico acima.

#### 4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

*Gráfico 11*



A margem de contribuição registrou diminuição de 16,53% no saldo negativo referente ao mês de junho/2021. No mesmo período, as despesas operacionais apresentaram redução de 54,66% – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

A margem de contribuição apresentou diminuição de 51,77% no saldo negativo no mês de abril/2021, enquanto no mês de maio/2021 esse registrou aumento de 81,99% e aumentou novamente no mês de maio/2021. As despesas operacionais contabilizaram diminuição de 5,09% no mês de abril/2021, seguido de elevação de 151% para o mês de maio/2021 – conforme gráfico



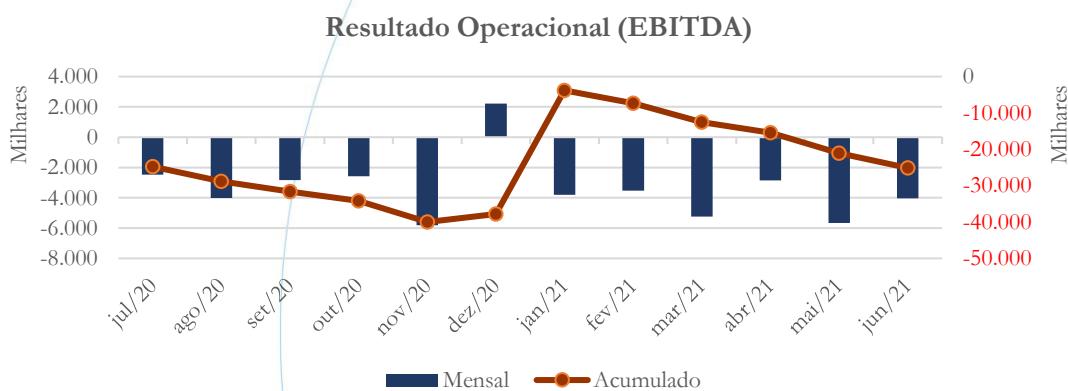
acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito da elevação contabilizada nas despesas operacionais no mês de maio/2021.

Segundo a recuperanda:

*Segue a anexo as variações das despesas operacionais de janeiro à maio de 2021<sup>15</sup>.*

#### 4.2.4. Resultado Operacional

Gráfico 12



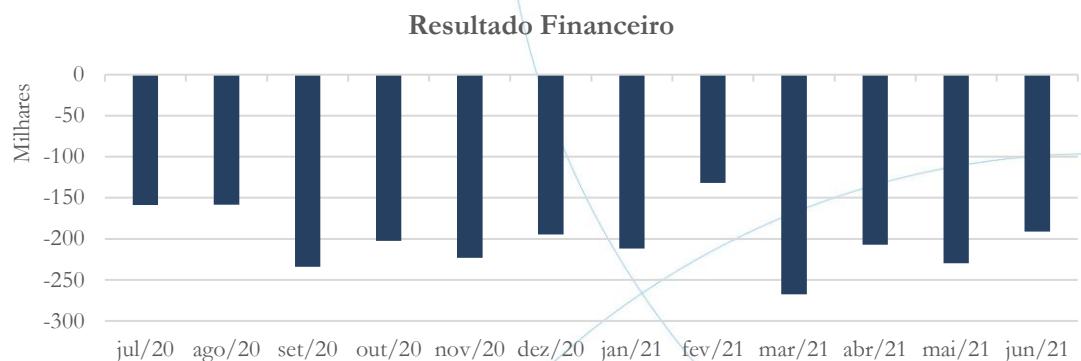
Conforme o gráfico acima, o resultado operacional apresentou diminuição de 28,72% no saldo negativo referente ao mês de junho/2021 - conforme gráfico acima.

#### 4.2.5. Resultado Financeiro

<sup>15</sup> As informações estão sob análise.



Gráfico 13



O resultado financeiro apresentou diminuição de 16,72% no saldo negativo referente ao mês de junho/2021 – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O resultado financeiro apresentou elevação de 102% no saldo negativo referente ao mês de março/2021 - conforme gráfico acima. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito da variação<sup>16</sup>.

Segundo a recuperanda:

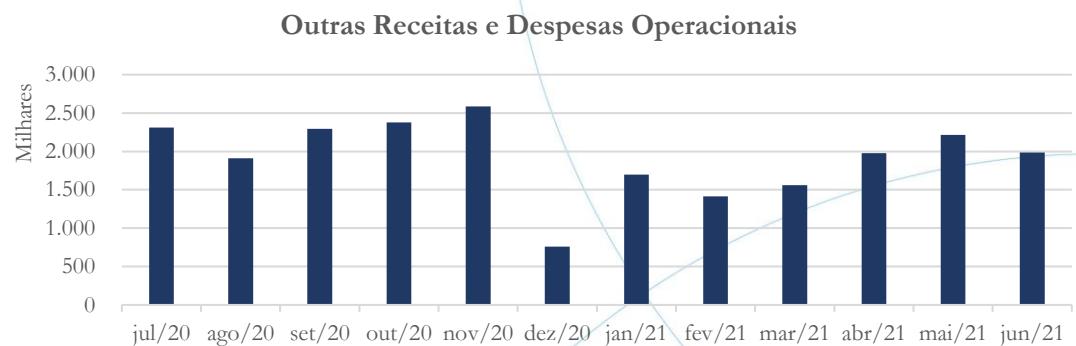
*No mês de março o juros cobrados em operações com Factoring e o deságio cobrado na conta de energia (ELEKTRO), é maior comparado ao mês anterior.*

#### 4.2.6. Resultado Não Operacional

<sup>16</sup> A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



Gráfico 14



A rubrica outras receitas e despesas operacionais registrou baixa de 10,20% entre os meses de maio/2021 e junho/2021 – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O resultado não operacional registrou elevação de 124% no mês de janeiro/2021, apresentando posterior diminuição de 16,76% no mês de fevereiro/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe o motivo da variação apresentada no período<sup>17</sup>.

Segundo a recuperanda:

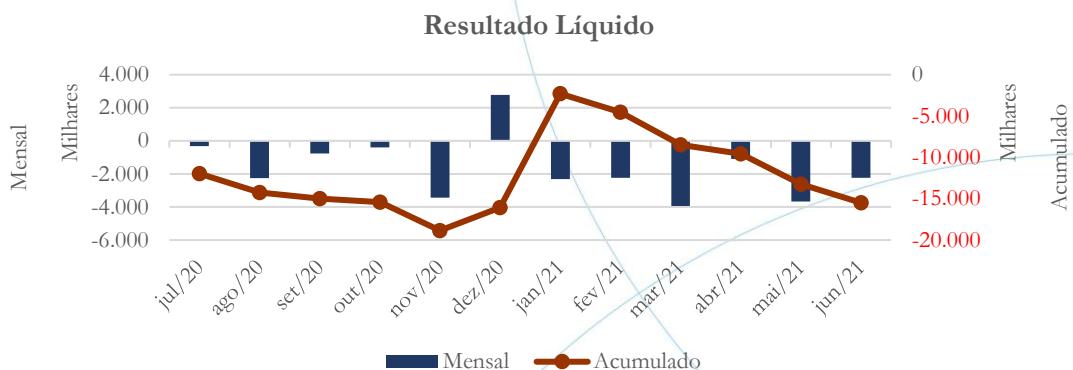
*O crédito de ICMS PRESUMIDO em janeiro foi de R\$ 1.669.855,18 e em fevereiro foi de R\$ 1.377.681,84.*

#### 4.2.7. Resultado Líquido

<sup>17</sup> A solicitação foi encaminhada à recuperanda.



Gráfico 15



O prejuízo líquido acumulado apresentou diminuição de 16,88% no mês de junho/2021 quando comparado ao mês anterior.

### 4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

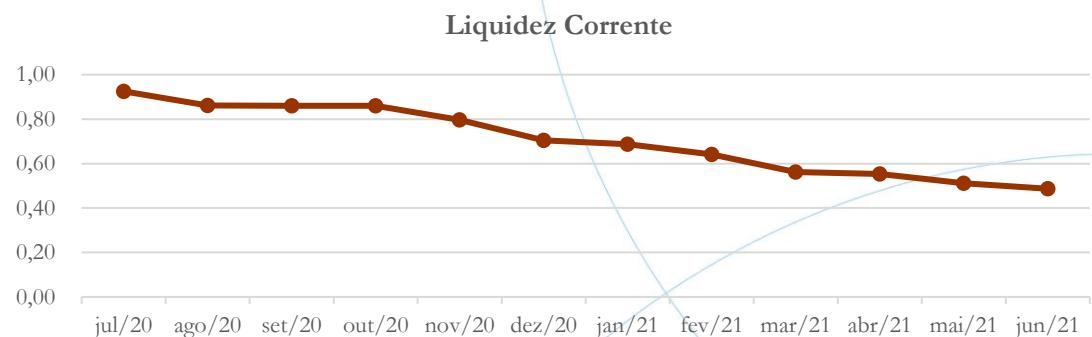
#### 4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente<sup>18</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

<sup>18</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Gráfico 16

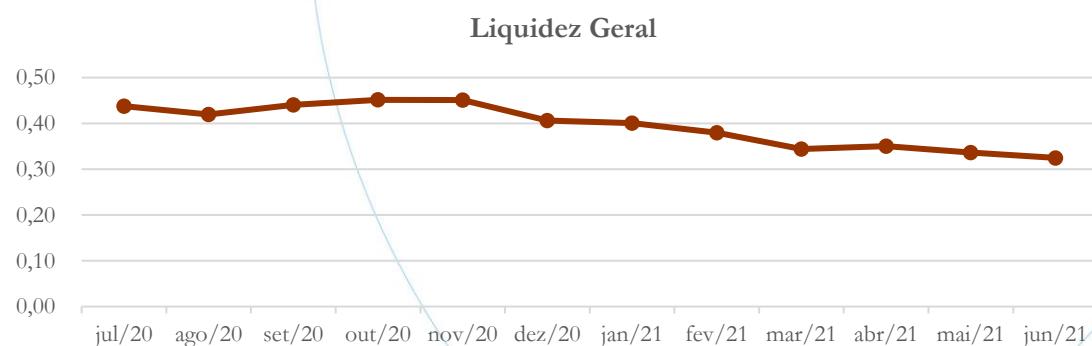


A liquidez corrente, no mês junho/2021, indicou que a empresa possuía R\$ 0,49 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>19</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, consequentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 17



<sup>19</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



No mês de junho/2021, a liquidez geral indicou que a empresa possuía R\$ 0,32 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida considerando o saldo a curto e a longo prazo.

#### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

*Gráfico 18*



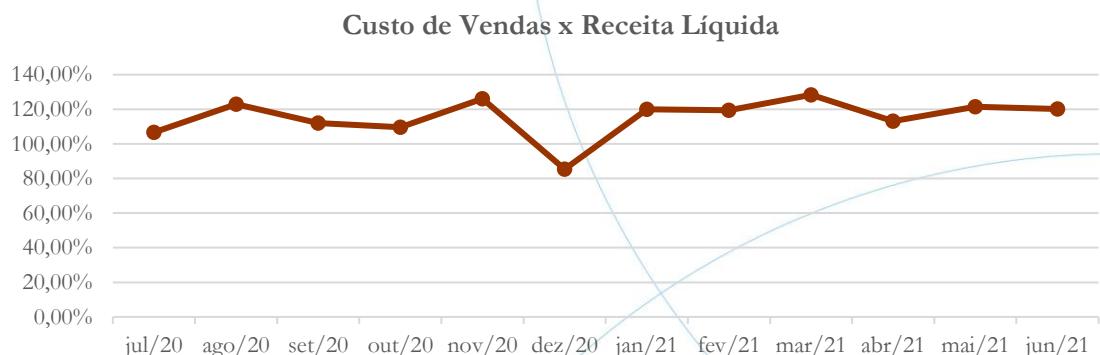
No mês de junho/2021, o endividamento demonstrou 308%, indicando alta dependência de capital de terceiros na operação.

#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.



Gráfico 19

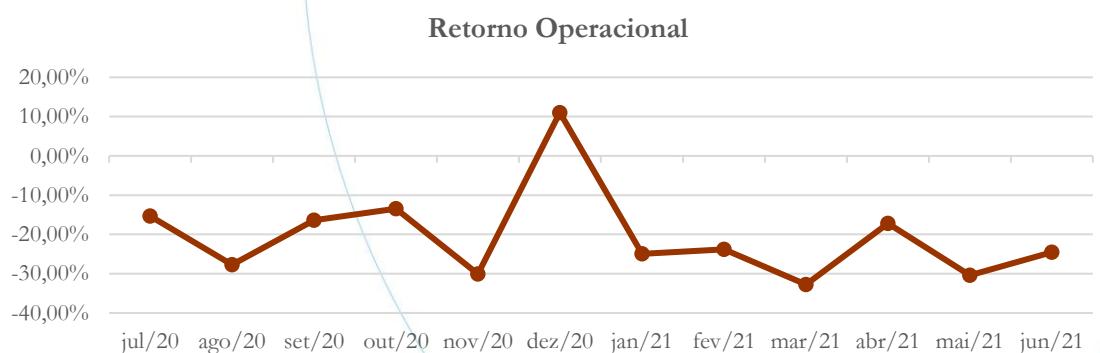


O custo de vendas representou 120,19% da receita líquida referente ao mês de junho/2021, conforme gráfico acima.

#### 4.3.5. Retorno Operacional

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 20



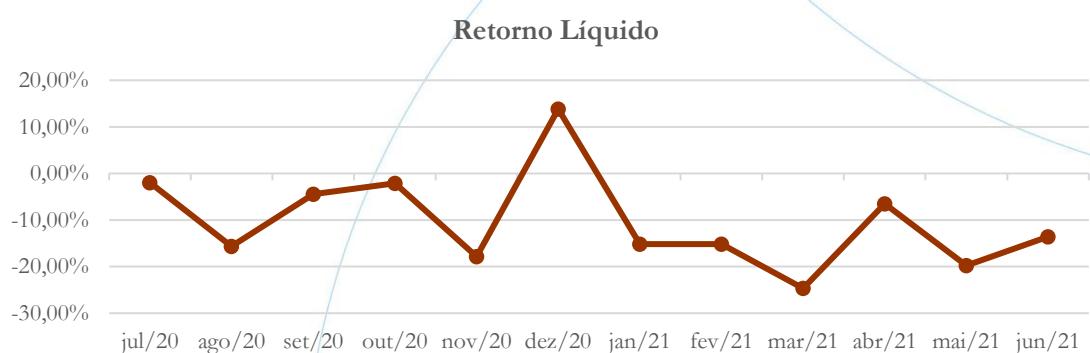
O retorno operacional manteve-se negativo com índice de 24,50% no mês de junho/2021, conforme gráfico acima.



#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido considera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

*Gráfico 21*



O retorno líquido também se manteve negativo, com índice de 13,59% no mês de junho/2021.

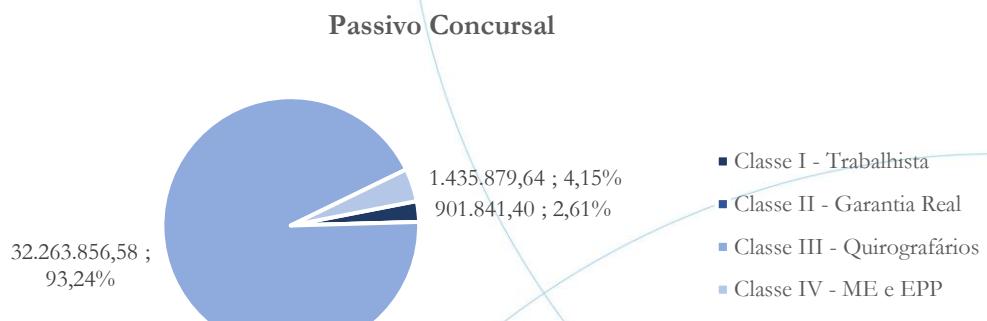
#### 5. Passivo Concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal<sup>20</sup>:

<sup>20</sup> Atualizado em julho/2021.



Gráfico 22



O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 34,60 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	72	901.841,40	2,61%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	68	32.263.856,58	93,24%
Classe IV - ME e EPP	55	1.435.879,64	4,15%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>34.601.577,62</b>	<b>100,00%</b>

A Classe I trabalhista, representa 2,61% do crédito concursal, enquanto os quirografários representam 93,24%. A Classe IV possui 55 credores e representa 4,15% do total.

A recuperanda adimpliu com as obrigações assumidas perante o plano de recuperação judicial até o mês maio/2021, conforme informado de maneira resumida abaixo:

Classes de Credores	Valor Conforme QGC	Valor do Deságio Valor Remanescente	Valor do Crédito	Valor Pago	Saldo em Aberto	% Pago
Classe I - Trabalhista	901.841,40	0,00	901.841,40	158.133,50	743.707,90	17,53%
Classe II - Garantia Real	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	32.410.242,85	0,00	32.410.242,85	1.020.448,82	31.389.794,03	3,15%



Classe IV - ME e EPP	1.435.879,64	0,00	1.435.879,64	8.294,86	1.427.584,78	0,58%
<b>Total</b>	<b>34.747.963,89</b>	<b>0,00</b>	<b>34.747.963,89</b>	<b>1.186.877,18</b>	<b>33.561.086,71</b>	<b>3,42%</b>

Cumpre esclarecer que nos termos do Plano de Recuperação Judicial até maio/2021 foi realizado o pagamento de oito parcelas referente ao passivo trabalhista e duas parcelas aos credores listados nas classes III e IV, sendo apresentado em junho/2021 pedido de nova assembleia para a deliberação de modificativo ao Plano de Recuperação Judicial em razão da impossibilidade de dar continuidade ao cumprimento das obrigações assumidas no plano vigente.

## 6. Análise e considerações finais

A recuperanda demonstra dificuldade no equilíbrio de sua operação, registrando prejuízo operacional e líquido.

No mais, continuaremos acompanhando!

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP



20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º
05/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação)
12/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação), suspensa por 7 dias.
04/09/2020	• Continuação da Assembleia Geral de Credores
17/10/2020	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>ATIVO</b>	<b>29.920.812,58</b>
ATIVO CIRCULANTE	25.119.249,94
DISPONÍVEL	93.110,36
CAIXA	21.678,38
BANCOS CONTA MOVIMENTO	70.658,33
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	773,65
CLIENTES	11.787.046,44
DUPPLICATAS A RECEBER	11.787.046,44
OUTROS CRÉDITOS	11.764.702,21
BANCOS CONTA VINCULADA	216.200,26
TÍTULOS A RECEBER	584.630,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	226.891,72
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	149.669,07
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	8.251.671,72
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.335.639,44
ESTOQUES	1.474.390,93
MATERIAL DE EMBALAGEM	628.148,61
PRODUTOS ACABADOS	846.242,32
NÃO CIRCULANTE	4.801.562,64
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21
DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21
IMOBILIZADO	4.720.126,62
BENS IMÓVEIS	2.780.051,26
BENS MÓVEIS	6.825.520,21
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(4.885.444,85)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>29.920.812,58</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>51.596.776,99</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>26.076.607,52</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>26.009.286,17</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>67.321,35</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>17.814.839,33</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>17.814.839,33</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>26.262,95</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>26.262,95</b>
<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>3.960.082,81</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>792.168,06</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>3.167.914,75</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.718.761,75</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>1.063.434,42</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>642.054,32</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.000.222,63</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.000.222,63</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>40.526.289,81</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>7.801.562,01</b>
<b>TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>7.071.326,18</b>
<b>CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO</b>	<b>730.235,83</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>10.188.677,95</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.939.147,49</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>4.249.530,46</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(62.202.254,22)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(68.965.916,03)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(53.476.153,34)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(15.489.762,69)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>4.527.811,81</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>4.527.811,81</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/06/2021, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 29.920.812,58 (vinte e nove milhões novecentos e vinte mil oitocentos e doze reais e cinquenta e oito centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 30 de Junho de 2021

---

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

---

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/06/2021**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>18.539.448,87</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(2.075.833,61)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.463.615,26</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(19.787.077,56)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(3.323.462,30)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(710.281,22)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(214.734,99)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(495.546,23)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(191.224,36)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.422,56)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.989.199,71</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.237.190,73)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(2.237.190,73)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.237.190,73)</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 30 de Junho de 2021

---

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

---

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40